

As Transformações do Secretariado Executivo na Modernidade Líquida: Impactos no Mercado de Trabalho Decorrentes da Fluidez nas Relações Sociais

*The Executive Secretariat Transformations in Liquid Modernity: Market Labor Impact Due
to Fluidity in Social Relations*

Loriane Roque Schaffer¹, Verônica Braga Birello² e Aline Cantarotti³

^{1,2,3}Universidade Estadual de Maringá, UEM

Como citar: Schaffer, L. R., Birello, V. B. & Cantarotti, A. (2020). As Transformações do Secretariado Executivo na Modernidade Líquida: Impactos no Mercado de Trabalho Decorrentes da Fluidez nas Relações Sociais. *Connection Scientific Journal*, 3(3), 51-67. <https://doi.org/10.51146/csj.v3i3.36>.

Recebido em: 2020-11-05. **Aceite em:** 2020-12-02. **Publicado em:** 2020-12-18.



Resumo

As constantes mudanças econômicas, tecnológicas e administrativas advindas da era moderna ocasionaram grandes impactos nas relações sociais. Segundo Zygmunt Bauman, as relações humanas passaram de sólidas para líquidas, gerando assim, novas ideologias comunitárias mais flexíveis e fluídas. Nessa fluidez moderna formaram-se ambientes corporativos mais competitivos que estreitaram a procura por profissionais capacitados. No caso do Profissional de Secretariado, esse passou por mudanças tangíveis em seu nível de formação, tarefas desempenhadas na profissão e ainda nas competências essenciais para exercê-la. Assim, a pesquisa objetivou a compreensão das habilidades desenvolvidas pelos profissionais de secretariado para lidar com as relações sociais liquefeitas, evidenciando sua atuação no mercado de trabalho em consequência da contemporaneidade. Para tanto, como objetivo geral tratou-se investigar de que forma a Modernidade Líquida influencia na profissão de Secretariado e quais os impactos no mercado de trabalho deste profissional. Para a realização da pesquisa, utilizou-se metodologia de revisão bibliográfica, com o levantamento de livros, revistas e artigos, com caráter qualitativo e análises de conteúdo que segundo Gil (2008) e Severino (2010) resultam na compreensão dos fatos abordados provenientes da indagação sobre o desenvolvimento de determinada área. Assim, partindo de Bauman (2001), entendeu-se que se a sociedade estivesse estagnada e solidificada, as profissões, bem como os sujeitos não se transformariam para atender às novas demandas sociais, visto que estas também não mudariam. Trata-se de uma temática instigante por evidenciar as modificações da profissão de secretariado, bem como a capacidade de tal profissional de modificar e ampliar as possibilidades de área de atuação.

Palavras-chave: secretariado executivo, modernidade líquida, mercado de trabalho

Abstract

The constant economic, technological, and administrative changes resulting from the modern era have had great impacts on social relations. According to Zygmunt Bauman, human relations went from solid to liquid, thus generating new, more flexible, and fluid community ideologies. In this modern fluidity, more competitive corporate environments were formed, which narrowed the demand for trained professionals. For the Secretariat Professional, there have been tangible changes in their level of education, professional tasks performed, and also in the essential skills for the job. Thus, the research aimed to understand the skills developed by secretariat professionals to deal with liquefied social relations, considering their performance in the labor market as a result of contemporaneity. Therefore, the general objective was to investigate how Liquid Modernity influences the secretariat profession and what are the impacts on its job market. To achieve this goal, a bibliographic review methodology was used, with the survey of books, magazines, and articles, with qualitative character and content analysis that according to Gil (2008) and Severino (2010) results in the comprehension of the facts coming from the inquiry about the development of a certain area. Thus, starting from Bauman (2001), it was understood that if society were unchangeable and solidified, the professions, as well as the subjects would not be transformed to meet the new social demands, since these would not change either. It is an instigating theme because it highlights the changes in the secretariat profession, as well as the ability of such a professional to modify and expand the possibilities of the area of expertise.

Keywords: executive secretariat, liquid modernity, labor market

As transformações tecnológicas, administrativas, econômicas e sociais ocorridas após a Revolução Industrial, ocasionaram diversas mudanças no gerenciamento dos setores empresariais. Para Bauman (2001), desde que existe sociedade, os seres humanos moldam-se de acordo com a velocidade dos acontecimentos, resultando na necessidade de adaptação do ser ao seu novo meio social. Estes processos, de acordo com o autor, acarretam a formação de novos indivíduos, com ideologias reformuladas e perspectivas mais flexíveis em função da demanda de gerenciamento de grandes quantidades de informações geradas pela utilização da tecnologia, contexto chamado por ele de “Modernidade Líquida”.

A expressão “Modernidade Líquida” cunhada por Zygmunt Bauman (2001) descreve as mudanças que a sociedade enfrenta devido à transição dos Indivíduos, chamados por ele de “Sólidos”, ou seja, inflexíveis, ultrapassados e estáveis, para o perfil dos “Indivíduos Líquidos” flexíveis, maleáveis e voláteis. Segundo o autor, a fragmentação da percepção convencional de tempo e espaço em decorrência da globalização e do avanço da tecnologia causou o rompimento das ideologias tradicionais. Os pensamentos se tornaram mais individualistas, pois o indivíduo consegue atuar com maior independência, porém, convive com a constante instabilidade e incerteza dos seus pontos de referência sociais.

Em virtude dessa fluidez assim como pontua o autor, formaram-se ambientes corporativos que estreitam a procura por profissionais mais capacitados, com alto nível de conhecimento e competências cada vez mais específicas, o que gera o maior número de áreas possíveis, para cada setor. Com essas modificações no mercado de atuação, também os profissionais de Secretariado Executivo se deparam com um ambiente instável e competitivo, sendo necessário um diferencial em sua atuação.

Visando descrever essa relação, esta pesquisa investiga quais as mudanças do mercado de trabalho se relacionam ao profissional de secretariado, uma vez que o perfil instável da sociedade exige que esse profissional se adapte às novas exigências técnicas e intelectuais para lidar com as relações sociais fluídas e instáveis. Assim, este trabalho se justifica pela necessidade de compreensão das habilidades essenciais que os profissionais de secretariado precisam desenvolver para se destacarem no mercado de trabalho atual, que imerso na modernidade líquida oferece menos estabilidade.

Desenvolvimento

Neste trabalho, busca-se partir do conhecimento Filosófico, que segundo Marconi e Lakatos (2003), se concentra no levantamento de hipóteses a fim de criar um instrumento capaz de aprender com a realidade de forma racionalizada, questionando os problemas humanos. Para tanto, o método de pesquisa bibliográfico foi o ponto de partida dessa metodologia por estar fortemente relacionado à especificação acerca de um tema:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou

conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta Fonseca (2002 como citado em Gerhardt & Silveira, 2009, p. 37).

Dessa forma, como explicado acima, partiu-se do levantamento de referências teóricas e pesquisas relacionadas ao tema, ainda que em outras áreas e que estivessem disponíveis tanto de forma online quanto de forma física. Além disso, segundo Gil (2008) ressalta-se que a abordagem exploratória com a finalidade de esclarecer, desenvolver e modificar ideias em vista de uma problematização, a fim de buscar uma visão geral de determinado fato também foi empenhada nessa pesquisa. Por meio da pesquisa bibliográfica partiu-se para a análise de conteúdos relacionados ao secretariado e que poderiam mostrar a velocidade das mudanças exigidas pelo mercado nacional.

Tendo por base a análise qualitativa, aplica-se uma organização de dados que possibilite a investigação de semelhanças correlacionadas entre si, com um processo sistemático e compreensível entre as partes, desenvolvendo simultaneamente a análise de conteúdo, a fim de gerar a “compreensão dos problemas ligados as práticas humanas e seus componentes psicossociais” (Severino, 2010, p. 121). Portanto, buscou-se aprofundar os conhecimentos acerca de um tema, a modernidade líquida no contexto secretarial, para que fosse possível encontrar as informações mais relevantes à necessidade desta pesquisa, visando assim, potencializar o conhecimento coletivo e desenvolver um estudo que contribua para a área em questão.

Resultados e Discussão

Acredita-se que se mostram relevantes as descobertas de caráter investigativo das influências que sofremos quanto aos contrapontos modernos, por isso, nos próximos tópicos abordaremos como somos influenciados pela sociedade moderna e algumas de suas características pontuais. Para isso, atemo-nos a teoria do filósofo polonês Zygmunt Bauman, e as características modernas citadas por ele.

Após tratar do impacto que Bauman (2001) chama de Modernidade Líquida na sociedade em geral, trataremos de afunilar a visão sobre o mercado de trabalho e as principais mudanças perceptíveis desse contexto na contemporaneidade, para em seguida, de forma ainda mais específica abordar a área secretarial e como essa se modificou acerca dos conceitos de empregabilidade, ou seja, como o profissional consegue manter-se empregável, atrativo para o mercado de trabalho.

Portanto, torna-se relevante a reflexão do conjunto investigado, a fim de pontuar quais são os impactos desse novo contexto na profissão de secretariado, e assim compreender como lidar com o mercado e suas características evolutivas e voláteis a fim de relacionar quais são os impactos da imposição social liquefeita sobre as profissões.

Modernidade Líquida de Bauman

A “Modernidade Líquida” termo cunhado pelo filósofo polonês Zygmunt Bauman (2001), trata de uma teoria filosófica sobre um contexto sócio cultural gerado pela revolução da modernidade. De acordo com o autor, houve mudanças nas relações humanas, classificadas por ele como “Líquidas” ao tratar das novas formas de

interação sociais. Em sua obra “Modernidade Líquida”, o autor explana sobre os impactos da vida moderna a partir da transição dos indivíduos que até então eram considerados “sólidos” e passam para a condição de “líquidos”.

Sua teoria abrange o conjunto de relações entre os indivíduos e as instituições, de forma direta e indireta agindo por meio de modificações sociais, econômicas e tecnológicas. Esses campos, de acordo com o autor, contemplam as modificações ocorridas com a evolução tecnológica que causou um grande choque na sociedade. Com isso, a revolução tecnológica acabou modificando a forma de agir e de pensar da humanidade, rompendo com as percepções tradicionais de convivência e transformando as novas relações em conceitos voláteis e complexos.

Os “novos seres”, que agora são considerados líquidos, segundo o autor, formam uma geração capaz de se modificar com mais agilidade, rompendo com a corrente dos sólidos, que antes, optavam por uma vida mais estável e sucinta. Dito de outro modo, antes da revolução tecnológica, não se tinha uma alternativa que representasse a liquidez e após ela, o que antes era a norma, o sólido, não existe como opção. A regra é estar em movimento. Nas palavras do autor: “Os fluidos não se atêm muito a qualquer forma e estão constantemente prontos (e propensos) a mudá-la, assim para eles, o que conta é o tempo, mais do que o espaço que lhes toca ocupar” (Bauman, 2001, p. 8). Afinal o que seriam os fluidos, se não a nova geração que consiste em pessoas que estão em constante mudança, apesar da resistência dos sólidos. Assim, faz-se do momento presente um processo de adaptação, submergir e perdurar a existência de práticas comuns.

A partir das percepções de Bauman (2001), podemos estabelecer um vínculo entre as características desses indivíduos e a sua forma de interação ao novo contexto sócio-histórico, trazendo assim indagações: como esses indivíduos reagem as mudanças? Pois, segundo o autor, trata-se do derretimento dos antigos sólidos através da flexibilização dos conjuntos relacionais, afim de criar novos indivíduos com maior poder adaptativo.

Relações Sociais na Modernidade Líquida

As vias da modernidade líquida estão interligadas entre a relação social do ser humano em sua liquefação. Isso se dá por meio das conexões com a evolução que direciona os indivíduos para novas perspectivas culturais, éticas, políticas e econômicas. Como explica Coracini (2005) com base na teoria de Bauman (2001), é uma época de crise identitária, formada por grupos mais voláteis. A angústia do indivíduo advém do sentimento de não pertencimento a uma classe, a um grupo ou a uma categoria. Essas classificações foram se desmistificando ao longo do tempo. O que antes era concreto e imutável provinha da chamada estabilidade ou identidade una. Atualmente, o indivíduo tende a flexibilidade para se adaptar aos novos preceitos impostos pela sociedade e disseminados pela globalização e mídias. Apesar destes, a identidade do indivíduo está cada vez mais fragmentada ou liquefeita pelo poder de orientações dos múltiplos padrões. Portanto, percebe-se que o novo indivíduo tem dificuldade para se adaptar ao meio social, uma vez que o meio é instável e sofre transformações constantes. Por isso, como seria possível se adaptar a esse meio, se não criando multifuncionalidades para um único ser?

Dessa forma, surge a criação de uma nova identidade para esses grupos, uma identidade complacente com as características da volatilidade, que se fazem perceber por uma identidade individualista. Agora, os grupos de referência tornam-se comparáveis, trata-se de uma comparação entre grupos com características distintas e a

comparabilidade entre os grupos de referência e seus seguidores. A problemática envolvida, de acordo com a teoria da Modernidade Líquida é que já não há como se igualar aos grupos de referência, uma vez que a todo o momento eles mudam. Assim se caracteriza o mal da pós-modernidade, como afirma Bauman (2001).

Todas as sociedades produzem estranhos. Mas cada espécie de sociedade produz sua própria espécie de estranhos [...] se, tendo efeito, geram a incerteza, que por sua vez dá origem ao mal-estar de se sentir perdido [...]. Ao mesmo tempo que traça suas fronteiras e desenha seus mapas cognitivos, estéticos e morais, ela não pode senão gerar pessoas que encobrem limites julgados fundamentais para a sua vida ordeira e significativa, sendo assim acusadas de acusar a experiência do mal-estar como a mais dolorosa e menos tolerável (p. 27).

À vista disso, se agora existem novos indivíduos estranhos que tendem a atuar por si só nesse contexto, sem suas antigas referências, de certo modo, as novas características de compatibilidade universal impactam de várias formas a vida, os relacionamentos e o trabalho deles. Isso acontece porque, anteriormente, havia um lugar social e cultural de pertencimento e esse lugar poderia ser diferente entre os indivíduos, mas serviam como padrões de referência. Ao deslocar esse referencial para um universal, temos o fim dos lugares pré-estabelecidos. Cabe ao indivíduo, então, tentar se inserir livremente na sociedade, que está cada vez mais livre (Fragoso, 2011).

Assim, discussões sobre identidade profissional e a relação entre as definições das profissões tornam-se questões como, quem são e o que fazem esses profissionais? A relação entre o conhecimento e a crise social da modernidade vincula a interação com as novas descobertas tecnológicas. A descoberta de um mundo totalmente novo a ser patenteado. Assim como a perda de identidade, a caracterização do meio social influi na criação dessa nova identidade que contribui para um ambiente em que a vivência social está ligada ao sucesso ou ao fracasso do indivíduo. Afinal, trata-se, portanto, de ser aceito pela sociedade e buscar o seu lugar de espaço.

Impactos no Mercado de Trabalho na Contemporaneidade

Continuando este pensamento acerca das profissões, também se entende que o termo “trabalho” vem se modificando ao longo de décadas, a cada avanço do progresso. Para Srour (2012), o impacto das revoluções tecnológicas no mercado de trabalho foi caracterizado por três momentos: o primeiro é entendido como a revolução agrícola, no período neolítico, em que o ser humano passou da coleta para o cultivo de plantas, da caça visando a sobrevivência para a criação de animais. O segundo momento foi marcado pela passagem da manufatura e das trocas de bens durante a idade média para a revolução industrial, com a concepção de vigor trabalho sendo substituída pela geração de consumo, introduzida pela criação dos maquinários e o aumento da quantidade de bens ofertados. O terceiro momento é marcado pelo surgimento das novas tecnologias, e pelo aumento exponencial da globalização, que acarretou uma revolução da informação.

A Revolução Industrial, segundo Srour (2012) foi, acima de tudo, uma revolução capitalista, com objetivo particular do acúmulo de propriedade de capital. Seus meios eram principalmente efetivos no que tange o processo técnico e a longa e intensa aprendizagem. Essa situação foi bastante visível nas grandes indústrias, onde os assalariados dispunham de habilidades técnicas e a inclusão da máquina de ferro acelerou o ritmo das produções

drasticamente. A partir disso, houve a necessidade da re-organização do trabalho, uma vez que a viabilização das inovações técnicas resultou na eficácia dos capitalistas em controlar o trabalho e a lucratividade do negócio. As práticas do trabalho braçal, repetitivo e fragmentado, primordialmente técnico, foi muitas vezes automatizado, exigindo nova qualificação dos trabalhadores para que não fossem substituídos com tanta facilidade, entrando em cena a revolução digital.

A revolução digital e a disseminação de informação trouxeram à tona as bases da mudança nos paradigmas das relações no trabalho, levando ao reconhecimento da autenticidade desta terceira revolução, a da “era do conhecimento”. Para Srour (2012), ainda que a revolução digital não tenha aderido diretamente à evolução contínua e flexibilizada exigida no século XX, ela gerou diversas modificações nos conceitos capitalistas das relações de trabalho, modificando os conceitos de qualidade de vida. Além de muitos dos trabalhadores obterem responsabilidade nos processos de produção, trazendo a valorização do trabalho intelectual e a possibilidade de “Rotinas Personalizadas”, proporcionou maior autonomia de responsabilidades e um ponto de equilíbrio entre o colaborador e a máquina. A partir de então, a valorização do trabalho qualificado e da concepção de criatividade intelectual passaram a deter mais poder de barganha e “isso deflagrou uma mutação na forma de as empresas remunerarem o trabalho: em vez de pagarem pela quantidade de tempo despendido (input), preferiram remunerar os resultados produzidos (output) (Srour, 2012, p. 30)”. Como consequência, o autor pontua ainda alguns tópicos:

Os escalões hierárquicos contraíram desenho organizacional

O comando passou a se basear em competências técnicas

Os trabalhadores alcançaram responsabilidade na geração de qualidade do trabalho

Cidadania organizacional baseada em direitos e deveres

Posse e aprimoramento dos instrumentos de trabalho na partilha de decisões técnicas (Adaptado de Srour, 2012, p. 31).

Esses novos conceitos de estratégias organizacionais, criados a partir da revolução digital, ocasionaram grande desenvolvimento de valor econômico. A importância do desenvolvimento da tecnologia e da implantação do papel da robotização tornou-se visível quando as organizações alcançaram a flexibilização de suas atividades. Sua principal característica pode ser reconhecida por meio de um pensamento holístico que se configurou pela interdependência dos sistemas abertos.

No contexto da investigação *Moderno-liquida*, Bauman (2008) relata algumas modificações em áreas importantes como a da vivência humana, por exemplo. Segundo o autor, o trabalho padecia de sua forma originária solidificada atribuída ao caráter centralizado e identitário, passando a um ponto relativo do projeto de vida do indivíduo, o que o leva a ser caracterizado apenas como um processo, que resulta na gratificação do poder aquisitivo tanto desejado para que o sujeito possa consumir. O status adquirido pela força vigente do trabalho árduo, que antes enriquecia o caráter social do homem é deixado de lado. O trabalho, agora, assume uma postura de prazer e satisfação individual. O que antes se classificava como a forma de trabalho concreto e seguro, hoje se classifica enquanto flexível, porém, com suas consequências, como a incerteza e falta de estabilidade.

“Flexibilidade” é o slogan do dia, e quando aplicado ao mercado de trabalho significa fim do emprego “como o conhecemos”, trabalhar com contratos de curto prazo, contratos precários ou sem contratos, cargos sem estabilidade e com cláusula de “até novo aviso”. (Bauman, 2008, p. 35).

No contexto contemporâneo, ou seja, no início do século XXI, pode-se perceber o novo sentido da liderança e na evolução da gestão, para Motta, Vasconcelos e Wood Jr. (2009), o tema de controle social nas organizações passou da centralização de processos de gestão para a inovação estratégica da gestão de pessoas. Desse modo, apresentando a imagem do chamado “gerente proativo”, foi possível cunhar uma nova visão da organização com elementos culturais e valores significativos da cultura organizacional, tratando a capacidade do indivíduo de influenciar a mudança e a relação de poder dentro da organização. Esse novo preceito expõe a ação de cada indivíduo na criação de correlações entre significados e padrões, sustentados nas suas funções, a fim de obter a satisfação pessoal.

Nesse momento, o contexto de liderança passou a ser utilizado, enquanto estratégias de difusão para viabilizar o controle social dos grupos. Por conseguinte, como apontam Silva, Vieira, Guimarães, Melo Júnior (2017), é possível dizer que as organizações no contexto moderno líquido, ocupam-se de maneiras mais soltas de se formar, tendem a não falar sobre controles, liderança e gerência, mas sim de influências. Para Bauman (2001), elas têm em si um elemento de desorganização deliberadamente embutido: quanto menos sólida e mais fluida, melhor. Também podemos perceber outro contexto muito pontual citado pelo autor.

Podemos descrever o alvoroço moderno de fazer a ordem como um esforço contínuo para estabelecer os fundamentos institucionais da confiança: oferecendo uma estrutura estável para o investimento de confiança, tornando digna de crédito a crença de que os valores afagados hoje continuarão sendo afagados e desejados, que as regras da busca e do alcance desses valores continuarão sendo observadas, permanecendo intransgredíveis e imunes ao passar do tempo (Bauman, 2008, p. 41) .

Outra grande característica das mudanças no mercado de trabalho são os resultados da revolução tecnológica e do conceito de trabalho. Segundo Castells (2000), a partir da centralização de conhecimentos e informações, houve um impacto na sociedade com a inclusão dos ciclos de alimentação de dispositivos de processamento capazes de transformar as atividades rotineiras em tarefas automatizadas. Isso se dá a partir da experiência de uso e da reconfiguração das aplicações das tarefas de modo que “tendo deixado o lastro formado por máquinas pesadas e grandes equipes nas fábricas, o capital viaja leve, apenas com bagagem de mão - uma pasta, um laptop e um telefone celular. Essa nova característica de volatilidade tornou o compromisso (Bauman, 2008, p. 37)”. Segundo Castells (2000), os usuários dessas tecnologias tendem a ter uma relação muito próxima com os sistemas de comunicação, criando direta e indiretamente símbolos para a amplificação do poder de trabalho humano.

Neste modelo, os trabalhadores denominados “de rotina” que comumente ficam presos aos maquinários para desempenhar suas funções, acabam se tornando obsoletos, preconizados, perfeitamente dispensáveis, disponíveis e substituíveis por aqueles que têm um diferencial a oferecer. Bauman (2008) explica que as principais

características exigidas para este trabalhador moderno são: uma postura flexível, subordinável, ágil, abertura a mudança em curto prazo e boa adaptabilidade para conviver com um ambiente de incertezas.

A incerteza de hoje é uma poderosa força individualizante. Ela divide em vez de unir, e como não existe jeito de dizer quem sobreviverá a essa divisão, a ideia de “interesses comuns” fica ainda mais nebulosa e por fim se torna incompreensível. Medos, ansiedades e tristezas são constituídos de tal modo que devem ser sofridos sozinhos (Bauman, 2008, p. 36).

Como lidar com a incerteza se não traçando rotas de melhoria e adaptação continua a fim de zelar pelo espaço em meio a essa sociedade volátil.

Aperfeiçoamento além das limitações de nossos próprios dons herdados ou adquiridos, de nossos recursos, coragem, vontade e determinação [...] ser moderno passou a significar, como significa hoje em dia, ser incapaz de parar e ainda menos ser incapaz de ficar parado (Bauman, 2001, p. 37).

O que é então, se não a forma de galgar seu espaço, Bauman explana sobre as transformações do ser humano que podem ser identificadas nas profissões. Muito do que ele explica pode ser relacionado ao que se espera dos profissionais de secretariado.

As Transformações do Secretariado Executivo Enquanto Profissão e Enquanto Posicionamento no Mercado

O Secretariado Executivo passou por muitas transformações assim como outras profissões, principalmente no que se relaciona às funções técnicas e à compreensão da alta gestão. Podemos perceber essas modificações sociais na história da profissão de Secretariado, visto que o seu surgimento remonta ao Egito Antigo, onde a função de secretaria era exercida pelos escribas, exclusivamente do sexo masculino. Mais tarde, como explica Portela, Schumacher e Borth (2013) passando pela Revolução Industrial, com o surgimento das estruturas administrativas, o profissional de secretariado era representado, sobretudo por figuras masculinas que passaram a realizar aconselhamento administrativo à diretoria das organizações. Por conta da Segunda Guerra Mundial e da evasão da mão de obra masculina, a mulher passou a ocupar majoritariamente essa função. Concomitantemente, conforme afirmado por Portela, Schumacher e Borth (2013):

A partir das últimas décadas do séc. XX, passou a ocorrer valorização das funções secretariais, tornando a secretária parte integrante da dinâmica da equipe gerencial. Principalmente, no que diz respeito ao gerenciamento das atividades ligadas à organização como elaboração das tomadas de decisões ao acompanhamento do nível estratégico (p. 16).

Visto que, em meados dos anos 1950, a secretária exercia apenas algumas funções técnicas, dentre elas, datilografia, atendimento telefônico e repasse de recados. Nos anos 1970, a profissão de secretariado adquiriu status agregando valor à empresa que possuía este profissional, os quais passaram a fazer parte integrante da gerência. A partir dos anos 1990, com a frenética evolução da sociedade e a implementação da tecnologia e demanda da qualidade de trabalho, surgiu o perfil gestor, empreendedor, assessor e consultor se transformando assim no perfil dos atuais Secretários (as) Executivos (as), conforme explanam Portela, Schumacher e Borth (2013).

Diante dessas transformações, destaca-se a imersão da mulher no mercado de trabalho globalizado e sua atuação na área de secretariado executivo, os impactos dessas profissionais e o processo de formação profissional, assim como a evolução do feminismo na profissão:

Deve compreender outras áreas do conhecimento, como são determinados nas diretrizes curriculares dos cursos de secretariado executivo pelo Ministério da Educação, como por exemplo, conhecimento em: Administração, Economia, Matemática Financeira, Contabilidade, Informática, Direito, Marketing, Organização de Arquivos, Relações Humanas, Técnicas de Redação e, principalmente, a Língua Pátria, obviamente, não se esquecendo dos idiomas Inglês e Espanhol, devido à influência da globalização, são indispensáveis para qualquer profissional que está em busca de sucesso. Outro fator importante é que o profissional que possui Equilíbrio Emocional obtém uma grande vantagem competitiva sobre os demais Melo (2006 como citado em Martins, Terra, Maccari & Vicente, 2010, p. 5).

Assim, buscar novas perspectivas, adquirir novos conhecimentos e aplicar novas técnicas são maneiras de promover a manutenção da profissão, como explica Bauman (2001, p. 17): “É uma estratégia cara: a conquista do espaço e sua manutenção [...] Finalmente administrar significa, ainda que a contragosto, responsabilizar-se pelo bem-estar geral do lugar”. Questão que identificamos muito claramente no Secretariado: zelar pelo ambiente, assessorar o ambiente e administrar o necessário a fim de proporcionar também o bem-estar do lugar.

Portanto, coloca-se em foco as discussões sobre quais os desafios, agora impostos à profissão e aos seus profissionais e como se adaptar a um contexto em que há a necessidade de aprimoramento contínuo e inserção de novos conhecimentos para a realização das atividades.

Podemos perceber na Figura 1 as perspectivas dos autores Muller, Oliveira e Cegan (2015) em relação ao futuro da profissão descrita no ano de 2015, com base no quadro de Neiva e D’Elia (2005).

Figura 1

Evolução das Atribuições Secretariais

Ontem	Hoje	Futuro
Falta de requisitos definidos;	Cursos de reciclagem e conhecimentos	Constante aprimoramento e
Organizações burocráticas e isoladas	peculiares;	desenvolvimento contínuo;
pela chefia;	Organizações participativas;	Organizações empreendedoras,
Falta de recursos;	Tarefas definidas pelo novo estilo	trabalho em equipe, visão global,
	gerencial;	divisão de responsabilidades;
	Domínio em informática e outros	Tarefas globais com autonomia para
	conhecimentos;	execução;
		Necessidade constante de novos
		conhecimentos e de visão de
		negócios;

Nota: Adaptado de Muller, Oliveira e Cegan (2015).

Podemos analisar a Figura 1, percebendo que as características da tabela “original” explicam a passagem do “ontem” para o “presente” com a percepção de rompimento das atividades apenas técnicas do profissional. Como resultado, temos uma expectativa de futuro mais intelectual, processo que levou décadas – como já explicado, mas que em 2015, quando o texto foi publicado, os autores já anteviam como futuro. Como consequência do trabalho desenvolvido até aqui, foi possível perceber que no momento atual, já vivenciamos uma nova transição na profissão. É característico do novo período a já realização de todas as atividades pontuadas por eles como “Futuras” ou seja, já encontram-se nas demandas presentes, características que foram citadas primordialmente para a profissão no ano de 2005.

No entanto, se as características citadas pelos autores podem ser verificadas como presentes, trazem à tona indagações sobre qual será esse novo contexto e quais essas novas exigências do mercado de trabalho secretarial, que serão mais profundamente descritas na Figura 2.

Figura 2

Novas Perspectivas Sobre as Atribuições da Profissão

Antes	Atualmente	Perspectivas futuras
Cursos de reciclagem e conhecimentos peculiares;	Constante aprimoramento e desenvolvimento contínuo;	Extinção de profissionais do secretariado em assessoramento,
Organizações parcitipativas;	Organizações empreendedoras,	para o nível gerencial das organizações;
Tarefas definidas pelo novo estilo gerencial;	trabalho em equipe, visão global, divisão de responsabilidades;	Necessidade de migrar para outros cargos;
Domínio em informática e outros conhecimentos;	Tarefas globais com autonomia para execução;	Necessidade de adquirir novos conhecimentos e aprimorá-los;
	Necessidade constante de novos conhecimentos e de visão de negócios;	Empreendedorismo nas atividades realizadas;
		Foco nas relações interpessoais, liderança e inteligência emocional;
		Constante inovação na gestão de tarefas e uso de ferramentas tecnológicas de alta complexidade;

Nota: Adaptado pelas autoras a partir da Figura1 – Evolução das atribuições secretariais.

Neste momento, percebe-se que o futuro se torna presente cada vez mais rápido, uma vez que foi possível visualizar uma transição muito mais rápida do que em 2015 quando os autores disseram que seria o futuro, haja vista que tais características são demandadas no presente. É possível perceber a relação entre as exigências do mercado contemporâneo a partir da migração de alguns setores devido a liquefação das profissões, o atual já avançou em relação as previsões dos autores. Como podemos ver na coluna que mostra “perspectivas futuras”, temos as atividades ou características que não faziam parte das previsões dos autores em 2015, como

o empreendedorismo e o foco nas relações interpessoais. Diante das novas relações descritas por Bauman (2001), percebe-se os impactos causados nos profissionais e também nas empresas diante dos novos preceitos contemporâneos: “Essas transformações, no entanto, não ocorreram apenas na área secretarial, de forma que toda a dinâmica do mercado de trabalho e das organizações foi alterada, tornando-se mais complexa e exigente, demandando profissionais aptos ao enfrentamento dessa nova realidade.” (Muller, Oliveira & Cegan, 2015, p. 5).

Para uma análise mais detalhada dos novos mercados, classificamos algumas vagas dispostas para a área de secretariado divulgadas através de sites de busca de empregos, na região de Maringá, no período de abril a junho de 2019, conforme figuras abaixo.

Figura 3

Vaga de emprego de Secretária Executiva



Secretária Executiva

Descrição:

Prestar assessoria à presidência;
Realizar controle de agenda;
Recepcionar clientes, controlar documentos e correspondência;
Acompanhamento e preparação de reuniões;
Despacho e conferência de documentos relacionados ao setor;
Atendimento telefônico

Requisitos:

Necessário Formação em Secretariado Executivo na área,
Domínio em informática (Pacote Office)
Inglês Fluente,
Espanhol será um diferencial.

Benefícios:

Vale Alimentação
Plano de Saúde
Plano Odontológico
Vale Transporte

Area:

Saúde, Trat.Terapêuticos e Hospitalar

Nota: Impacto RH - site de busca de empregos na região de Maringá, no período de abril a junho de 2019

Figura 4

Vagas de emprego de Secretária Executiva

	Secretária Executiva		Secretario(a) Executivo(a)
	<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar tarefas de apoio ao diretor executivo e diretor financeiro; • Atender e filtrar ligações telefônicas; • Realizar ligações internas e externas; • Organizar agenda; • Atender o público interno e externo; • Realizar pagamento de compras e despesas do setor de responsabilidade; • Redigir atas; • Receber e encaminhar correspondências/malotes; • Organizar arquivo de documentos do departamento; • Planejar viagens; • Acompanhar e preparar reuniões. <p>Requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Secretariado Executivo ou Administração; • Conhecimento de informática (Pacote Office); • Experiência na função; • Disponibilidade para viagens; • Conhecimento em Inglês e Espanhol. <p>Area: Administrativo/Escritório</p> <p>Experiência: Sim</p>		<p>Descrição:</p> <p>Controle de agendas e compromissos. Planejamento de viagens. Compra de passagens. Reserva de hotel. Contratação de serviços. Organização de eventos. Controles de despesas. Solicitações de reembolsos. Preenchimento de documentos. Abertura e acompanhamento de chamados internos. Envio de documentações. Elaboração de atas de reuniões. Atendimento presencial e por telefone.</p> <p>Requisitos:</p> <p>Excel avançado e inglês fluente. Escolaridade: Secretariado executivo ou na área administrativa. Pós graduação será um diferencial. Horário de trabalho: (Segunda a sexta das 08h as 17h48min com 1h de intervalo).</p> <p>Benefícios:</p> <p>Vale transporte, 50% de bolsa de estudos e plano de saúde.</p>

Nota: Site de busca de empregos na região de Maringá, no período de abril a junho de 2019

Figura 5

Vaga de emprego de Secretária Executiva

Secretária Executiva segunda, 06/05

R\$ 3.500,00
1 vaga: Maringá - PR (1)

Agendamento de compromissos, acompanhamento e pautas nas reuniões, compra e agendamento de passagens hotéis, auxiliar no escritório na ausência de outro colaborador (ex: ficar na recepção em alguns momentos do dia). Realizar tarefas pessoais do presidente da empresa (organizar compra e entrega, reuniões ou eventos na semana ou finais de semana). Realizar negociações de eventos e rotinas básicas do financeiro. Experiência na área e em negociação. Básico financeiro.

Idioma: Inglês - Básico

[enviar currículo](#) | 30 dias grátis 

BENEFÍCIOS
Assistência Médica / Medicina em grupo, Assistência Odontológica, Cesta básica

HORÁRIO
Das 08h às 18h, de segunda a sexta.

REGIME DE CONTRATAÇÃO
CLT (Efetivo)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Disponibilidade de horários para atender alguma situação urgente fora do expediente. Possuir CNH B.

DADOS DA EMPRESA
Exclusivo para Assinantes

[enviar currículo](#) | 30 dias grátis

Nota: Site de busca de empregos na região de Maringá, no período de abril a junho de 2019

Figura 6*Vaga de emprego de Secretária Executiva***Secretário Executivo**

FIND HUMAN CAPITAL - Maringá, PR

[Candidatar-se à vaga](#) Maringá, PR

Executar tarefas de apoio ao diretor executivo e diretor financeiro; Atendimento e filtragem de ligações telefônicas; Realizar ligações internas e externas; Organizar agenda; Atender o público interno e externo; Realizar pagamento de compras e despesas do setor de responsabilidade; Redigir atas; Receber e encaminhar correspondências/malotes; Organização do arquivo de documentos do departamento; Planejar viagens; Acompanhar e preparar reuniões. Graduação em Secretariado Executivo ou Administração; Conhecimento de informática (Pacote Office); Experiência na função; Disponibilidade para viagens; Conhecimento em Inglês e Espanhol. Curriculum.com.br - há 8 dias - [salvar vaga](#) - [denunciar anúncio](#) - [vaga no site original](#)

Nota: FIND Human Capital - site de busca de empregos na região de Maringá, no período de abril a junho de 2019

Os principais requisitos para essas vagas eram:

- Conhecimento de uma ou mais línguas estrangeiras;
- Nível de formação em ensino superior;
- Conhecimento em áreas correlacionadas com a da empresa;
- Nível de informática avançado;
- Boa comunicação e negociação.

No caso do profissional de secretariado, percebe-se que conexões interdisciplinares que possam ser estabelecidas entre as atividades desempenhadas se tornaram mais presentes e, com isso, há maior enfoque em aprendizados de outras áreas do saber, pontos característicos da sociedade liquefeita, que tratamos anteriormente. Consequentemente, com a maior flexibilidade do contexto moderno-líquido, surgem novas exigências de mercado, como aponta Fartes (2008, p. 584): “No Reino Unido e nos Estados Unidos na última década, observando que a chamada “sociedade do conhecimento”, própria das economias industriais avançadas, tem exigido um nível maior de pessoas qualificadas e, por conseguinte, maiores respostas do campo da educação.”

Nota-se que o aumento das redes de comunicação advindas da globalização alterou além dos padrões de consumo: agora, é preciso que se avance com qualidade e conhecimento, o que criou uma demanda por contratações de pessoas qualificadas formalmente. É preciso produzir, rápido e com qualidade e essa necessidade precisa se adequar a velocidade dos acontecimentos. Há nichos de consumo que hoje pedem soluções sustentáveis, no que tange ao impacto causado no meio ambiente e às condições de trabalho. É preciso que alternativas sejam produzidas velozmente para atender a todos, pois esse é apenas um pequeno exemplo.

Assim, entendemos que as novas demandas exigidas pela sociedade também deixam claro, conforme o passar do tempo, que é necessário desenvolver habilidades interpessoais que conectam o indivíduo em suas relações com a sociedade e com o trabalho.

Considerações finais

Segundo Castells (2000), a evolução do emprego e do mercado de trabalho geraram uma tendência do aumento de produtividade do trabalho humano. A partir disso, as inovações tecnológicas criadas para a ampliação da capacidade de conhecimento social permitiram o desenvolvimento corriqueiro do consumo e da economia causando assim uma diversidade profissional cada vez mais intensa. Contudo, não podemos esquecer que:

A passagem da modernidade “pesada” ou “sólida” para a “leve” ou “líquida” constitui a estrutura na qual a história do movimento trabalhista foi inscrita. Ela também percorreu um longo caminho na direção de estabelecer um sentido para as notórias convoluções daquela história. Não seria razoável, nem particularmente esclarecedor, explicar as tremendas dificuldades em que o movimento trabalhista se viu imerso em todos os locais “avançados” (no sentido de “modernizados”) do mundo pela mudança de ânimo público (seja devido ao impacto debilitante da mídia de massa, seja devido à conspiração dos anunciantes), pelo empurrão sedutor da sociedade de consumo ou pelos efeitos soporíferos da sociedade do espetáculo e do entretenimento (Bauman, 2008, p. 43).

Ou seja, esse movimento de fluidez que atinge de maneira tão forte o mundo contemporâneo acarreta condições mais complexas à vida dos líquidos impactando conceitos cristalizados como o de identidade: “podemos dizer que a “identidade” agora se tornou um prisma, através do qual outros aspectos tópicos da vida contemporânea são localizados, agarrados e examinados.” (Bauman, 2008, p. 178). Tal afirmação leva ao pensamento de que a sociedade globalizada apresenta um posicionamento de remodelagem dos líquidos, impondo o conceito de liberdade adquirida para e pelas pessoas, concomitante à intencionalidade de fronteiras verdadeiramente abertas entre padrões de fixação material e intelectual, que resultam no planejamento de fixação de padrões ditados para o uso dessa liberdade, o que soa plausível contra a ideia de auto reconstrução e autoafirmação humanas no preceito de identidade, “mas significa, além disso, uma sociedade impotente, como nunca antes, em decidir o próprio curso com algum grau de certeza e em proteger o itinerário escolhido, uma vez selecionado” (Bauman, 2007, p. 13). Dessa forma, a liquidez social que é resultante do conceito apresentado por Bauman, aponta para a flexibilidade das relações humanas enquanto sociedade, e os impactos dessas novas perspectivas globalizadas na referência líquido moderna.

Percebe-se, portanto, que a profissão de Secretariado passou por diversas mudanças no decorrer da história, principalmente após a Segunda Guerra Mundial, marco histórico, em que a profissão adquiriu valor no mercado, sendo também concomitante com o período em que Bauman (2001) descreve o início da Modernidade Líquida. Conseqüentemente, a relação entre o perfil dinâmico deste profissional tende a ter ligação com o perfil volátil da sociedade contemporânea em que se firma.

A forma com que podemos perceber a influência da modernidade líquida na profissão de Secretariado e quais os impactos no mercado de trabalho deste profissional, estão ligadas principalmente à transição de uma posição de técnico para o trabalho intelectual assim como a evolução das organizações.

Com isso, a modernidade líquida pode influenciar nas exigências do mercado acerca do profissional de secretariado com os fatores condizentes apresentados por Castells (2000), que a tecnologia influenciou diretamente no âmbito das relações modernas, intrinsicamente no mercado de trabalho das profissões. Portanto, há uma forte tendência de adaptação constante à evolução da relação com a tecnologia e, assim, estabelecer uma diversidade cultural, histórica e institucional, levando a evolução de todos os âmbitos que conhecemos hoje.

Portanto, existe a forte tendência de que a profissão de secretariado nos próximos anos se adapte a criar novas estratégias de trabalho, migrando para áreas com forte tendência moderna e assim reconstruindo sua identidade de forma contínua e se flexibilizando ao momento liquefeito da sociedade, como aponta Bauman (2001) em sua teoria “Modernidade Líquida”.

Referências

- Bauman, Z. (2001). *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Bauman, Z. (2007). *Tempos líquidos*. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar.
- Bauman, Z. (2008). *A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas*. Tradução José Gradei. Rio de Janeiro: Zahar.
- Castells, M. (2000). *Sociedade em rede*, 1(8). Tradução de Roneide Venancio Majer.
- Coracini, M. J. (2005). Discurso sobre tradução: aspectos da configuração identitária do tradutor. *Tradterm*, 11, 29-51. Recuperado em 27 junho, 2019, de <https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.2005.49674>
- Fartes, V. L. B. (2008). Formação profissional, profissionais e crise das identidades na sociedade do conhecimento. *Cadernos de Pesquisa*, 38(135), 583-585. Recuperado em 18 abril, 2018, de <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n135/v38n135a02.pdf>>
- Fragoso, T. de O. (2011). Modernidade líquida e liberdade consumidora: o pensamento crítico de Zygmunt Bauman. Recuperado em 20 fevereiro, 2019, de <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/percsoc/article/view/2344/2197>
- Gerhardt, T. E. & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Ed. UFRGS.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6a Ed.). São Paulo: Atlas.
- Marconi, M. de A. & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica* (5a Ed.). São Paulo: Atlas.
- Martins, C. B., Terra, P. M., Maccari, E. & Vicente, I. (2010). A formação do profissional em secretariado executivo no mercado de trabalho globalizado. *R. G. Secr., GESEC*, São Paulo, 1(1), 69-89. <https://doi.org/10.7769/gesec.v1i1.4>
- Muller, R., Oliveira, V. S. & Cegan, E. (2015). Perfil do (a) profissional de Secretariado Executivo na gestão contemporânea: evidências a partir dos ingressantes no Mercado de trabalho na cidade de Curitiba, e das demandas empresariais. *R. G. Secr., GESEC*, 6(3), 129-151. <https://doi.org/10.7769/gesec.v6i3.453>
- Portela, K. C. A., Schumacher, A. J. & Borth, M. R. (2013). *Ferramentas do secretário executivo* (2a Ed.). Cuiabá: Editora Viena.
- Silva, L. L., Vieira, L. B.; Guimarães, S. & Melo Junior, J. A. C. de C. (2017). Sobre as relações de trabalho na Modernidade Líquida: Reflexões a partir de Zygmunt Bauman. *Revista Brasileira de Educação e Cultura*. São Gotardo. Disponível em:<<http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoocultura/article/view/322/440>>Acesso em: 18 abr. 2018.
- Severino, A. J. (2007). *Metodologia do trabalho científico*, (23a Ed. rev. e atual.). São Paulo: Cortez.
- Srour, R. H. (2012). *Poder, cultura e ética nas organizações*, (3a Ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Wood Jr., T. (2009). (Coord.). *Mudança organizacional* (5a Ed.). São Paulo: Atlas.